

MISSAS SUSPENSAS A Conferência Episcopal anunciou na quinta-feira a **suspensão** das celebrações comunitárias da Missa, bem como as catequese e actividades pastorais presenciais a partir de 23 de Janeiro, na sequência do agravamento da pandemia do Convid-19 no país. Os bispos sublinham que, face à "extrema gravidade da situação pandémica", com números recorde de contágios e mortes por causa da Covid-19, é "um imperativo moral para todos os cidadãos, e particularmente para os cristãos, ter o máximo de precauções sanitárias para evitar contágios, contribuindo para ultrapassar esta situação". "Pedimos que, a nível individual, nas famílias e nas comunidades, se mantenha uma atitude de constante oração a Deus pelas vítimas mortais da pandemia, pedindo ao Senhor da Vida que os acolha nos seus braços misericordiosos, e manifestamos o nosso apoio fraterno aos seus familiares em luto", conclui a nota.

Deste modo, a celebração comunitária das Missas está **suspensa** na nossa Paróquia, bem como as restantes actividades pastorais. A Catequese já estava a ser dada através de meios de telemáticos e **assim vai continuar**.

O Secretariado Paroquial e a Igreja **continuam abertos**, nos horários habituais: de 3ª a 6ª das 16h00 às 19h00 e ao sábado das 10h00 às 13h00.

CONTRIBUTOS podem ser feitos directamente para a seguinte conta bancária:

SANTANDER
PT50 0018 0003 4942 2140 020 06

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 24 (25), 4bc-5ab.6-7bc.8-9

REFRÃO:

Ensinai-me, Senhor, os vossos caminhos.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Mc 1, 14-20

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.



Duccio di Buoninsegna, Pescadores de Homens



24 Janeiro 2021

Van Gogh, Noite estrelada

Para que o "Reino de Deus" se torne uma realidade, o que é necessário fazer? O "Reino de Deus" exige, antes de mais, a "conversão". Temos de modificar a nossa mentalidade, os nossos valores, as nossas atitudes, a nossa forma de encarar Deus, o mundo e os outros para que se torne possível o nascimento de uma realidade diferente. Temos de alterar as nossas atitudes de egoísmo, de orgulho, de auto-suficiência, de comodismo e de voltar a escutar Deus e as suas propostas, para que aconteça, na nossa vida e à nossa volta, uma transformação radical - uma transformação no sentido do amor, da justiça e da paz. DEHONIANOS



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

DOMINGO Domingo III do Tempo Comum. Jonas 3, 1-5. 10; 1 Cor 7, 29-31; Mc 1, 14-20 **SEGUNDA-FEIRA** Festa da Conversão de S. Paulo. At 22, 3-16 ou At 9, 1-22; Mc 16, 15-18 **TERÇA-FEIRA** S. Timóteo e S. Tito, bispos. 2 Tim 1, 1-8 ou Tit 1, 1-5; Mc 3, 31-35 ou Lc 10, 1-9 (apropriado) **QUARTA-FEIRA** S. Ângela Merici, virgem. Hebr 10, 11-18; Mc 4, 1-20 **QUINTA-FEIRA** S. Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja. Hebr 10, 19-25; Mc 4, 21-25 **SEXTA-FEIRA** Hebr 10, 32-39; Mc 4, 26-34 **SÁBADO** Hebr 11, 1-2. 8-19; Mc 4, 35-41 **PRÓXIMO DOMINGO** Domingo IV do Tempo Comum. Deut 18, 15-20; 1 Cor 7, 32-35; Mc 1, 21-28

NOS TEUS INVERNOS HÁ SEMENTES QUE GERMINAM, SABIAS?

Ermes Ronchi, in Avvenire

Marcos conduz-nos ao momento primordial em que uma notícia extraordinária começa a correr pela Galileia, anunciando com a primeira palavra: o tempo cumpriu-se, o Reino de Deus está aqui.

Jesus não demonstra o Reino, mostra-o e fá-lo florir das suas mãos: liberta, cura, perdoa, derruba barreiras, volta a dar a plenitude a todos, a começar pelos últimos. O Reino é Deus que vem para curar do mal de viver, como a vida que desponta em todas as suas formas.

A segunda palavra de Jesus pede para tomar posição: convertei-vos, voltai-vos para o Reino.

Há uma ideia de movimento na conversão, como no girassol que a cada manhã volta a erguer a sua corola e a orienta na direcção do sol. Convertei-vos: isto é, voltai-vos para a luz porque a luz já está aqui.

A cada manhã, a cada despertar, também eu posso converter-me, dirigir pensamentos, sentimentos e escolhas para uma estrela polar do viver, para a boa notícia de que Deus está hoje mais próximo, penetrou mais profundamente no coração do mundo e no meu, com mansidão e poderosa energia para o amanehecer de novos céus e nova terra.

Também eu posso construir o meu dia sobre esta feliz certeza; deixar de ter os olhos baixos sobre os meus mil problemas, mas levantar a cabeça para a luz, para o Senhor que me assegura: Eu estou contigo, nunca te deixo, nunca serás abandonado.

Crer no Evangelho.

Não basta aderir a uma doutrina; é preciso atirar-se para dentro dele, para que a nossa vida seja submersa nele e dele derivem as nossas escolhas.

Caminhando ao longo do lago, Jesus vê...

Vê Simão e nele intui Pedro, a Rocha. Vê João e nele perscruta o discípulo das mais belas palavras de amor. Um dia olhará a adúltera trazida à força para diante dele e nela verá a mulher capaz de amar de novo.

O Mestre olha também para mim; nos meus invernos vê sementes que germinam, generosidade que



*Domenico Ghirlandaio,
Chamamento dos Apóstolos*

desconhecia ter, capacidades de que não suspeitava. O olhar de Jesus alarga o coração, torna-o mais amplo. Deus tem para mim a confiança de quem contempla as estrelas ainda antes que se iluminem.

Segue-me, vem após mim.

Jesus não se alonga em motivações, porque o motivo é Ele, que te coloca o Reino recém-nascido entre as mãos. E di-lo com uma palavra inédita: farei de vós pescadores de homens. Como se dissesse: farei de vós buscadores de tesouros.

Como se dissesse: o meu e o vosso tesouro são os homens. Haveréis de os tirar para fora da escuridão, como peixes sob a superfície das águas, como recém-nascidos das águas maternas, como tesouro desenterrado do campo. Passá-los-eis da vida submersa à vida ao sol. Mostrareis que o Evangelho é a chave para viver melhor.

TODOS SOMOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Papa Francisco, A Alegria do Evangelho, 121

Certamente todos somos chamados a crescer como evangelizadores.

Devemos procurar simultaneamente uma melhor formação, um aprofundamento do nosso amor e um testemunho mais claro do Evangelho.

Neste sentido, todos devemos deixar que os outros nos evangelizem constantemente; isto não significa que devemos renunciar à missão evangelizadora, mas encontrar o modo de comunicar Jesus que corresponda à situação em que vivemos. Seja como for, todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, a sua força, e dá sentido à nossa vida.

O teu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele; pois bem, aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros.

A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer.

O testemunho de fé, que todo o cristão é chamado a oferecer, implica dizer como São Paulo: «Não que já o tenha alcançado ou já seja perfeito; mas corro para ver se o alcanço, (...) lançando-me para o que vem à frente»